

TRÍADE CIC CLASSES FIM CP RESP LIMITADA

Setembro, 2025

DESCRIÇÃO DO FUNDO

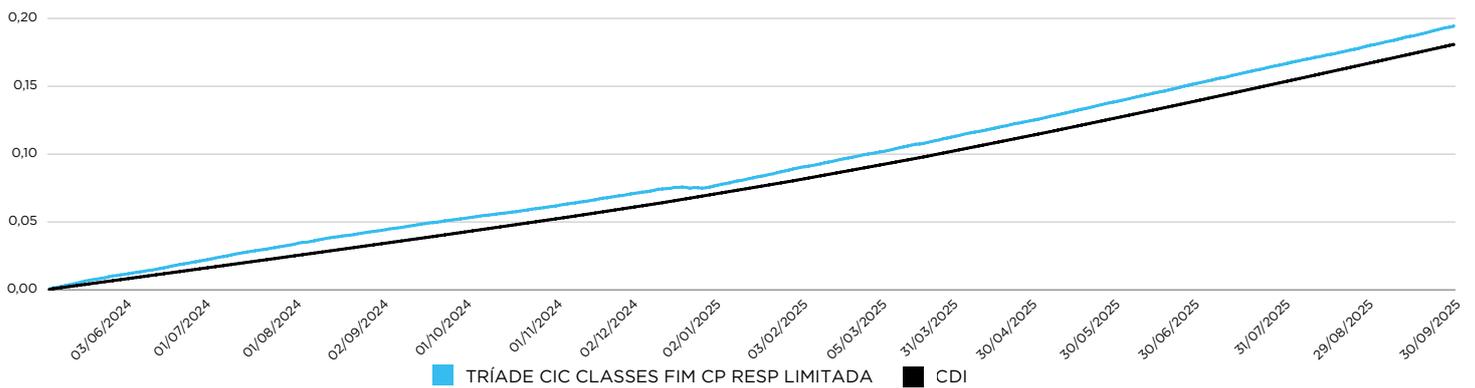
O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito público e privado, observadas as disposições da política de investimento, focado em títulos de crédito de baixo risco e liquidez adequada, de acordo com a proposta de aplicação e resgate característica do fundo.

TABELA DE RENTABILIDADE

2025		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,29%	1,10%	1,05%	1,09%	1,27%	1,15%	1,28%	1,14%	1,25%					11,02%	19,42%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%					10,35%	18,08%	13,34%
% CDI	127,7%	101,5%	108,8%	102,9%	112,0%	105,3%	100,6%	97,9%	102,4%					106,1%	106,8%	101,3%
CDI+ (A.A.)	3,23%	0,19%	1,12%	0,39%	1,64%	0,73%	0,09%	-0,29%	0,33%					0,81%	0,81%	0,16%

2024		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO						1,10%	1,01%	1,16%	1,00%	0,85%	0,87%	0,82%	0,52%	7,57%	7,57%
CDI						0,75%	0,75%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	7,00%	7,00%	7,00%
% CDI						146,0%	146,0%	127,4%	115,4%	102,0%	93,6%	104,1%	56,3%	107,9%	107,9%	107,9%
CDI+ (A.A.)						0,78%	4,68%	2,75%	1,53%	0,20%	-0,65%	0,42%	-4,73%	0,80%	0,80%	0,80%

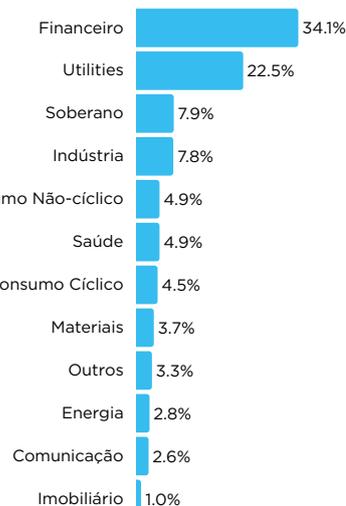
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



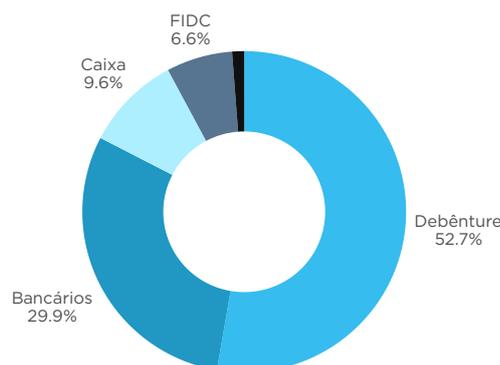
POSICIONAMENTO E PERFORMANCE

Em setembro, o fundo registrou performance anualizada de CDI +0,33% (102,4% do CDI). No acumulado de 2025, o retorno é de CDI +0,81% (106,1% do CDI) e, desde o início, soma CDI +0,81% (106,8% do CDI), próximo do seu objetivo de retorno de CDI +1% no período. Destacamos as alocações feitas durante o mês em Inspirali, Assaí e União Química. Seguimos com maior exposição em Caixa, LFTs e títulos bancários de curto prazo, além de continuar reduzindo a duration da carteira, refletindo nossa postura conservadora diante da menor atratividade dos spreads de crédito dos papéis high grade.

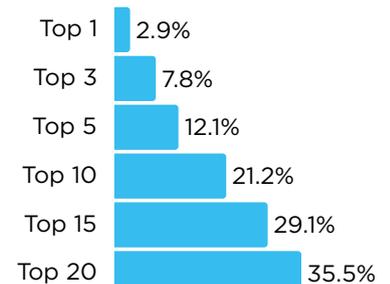
EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

ALPHA, EM BPS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BANCÁRIOS	2.5	1.8	5.7	1.5	3.7	3.1	1.8	2.2	2.1				25.4
DEBÊNTURES	28.8	9.4	8.5	5.4	11.2	8.2	5.5	0.2	6.7				86.2
CRI / CRA	2.8	0.0	0.4	2.4	0.2	0.4	-0.2	0.8	0.1				6.9
FI LISTADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-				-
FIDC	0.9	1.5	1.7	1.8	2.7	1.6	1.5	1.5	1.9				15.4
OUTROS	2.4	0.4	0.6	0.2	0.7	0.6	0.7	0.4	0.4				8.1
CUSTOS	-9.3	-7.6	-8.3	-8.1	-9.2	-9.1	-8.6	-7.5	-8.4				-74.1
CDI	101.0	98.5	96.1	105.6	113.9	109.6	127.6	116.4	122.0				1,035.3
FUNDO	129.1	104.1	104.6	108.7	122.2	115.5	128.4	113.9	124.9				1101.7

ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS



COMENTÁRIO DO GESTOR

O mês de setembro foi marcado pela decisão do Federal Reserve de retomar o ciclo de flexibilização monetária, com um corte de 25 bps na taxa básica de juros — movimento amplamente antecipado pelo mercado. Após a sequência de reduções que somaram 100 bps em 2024, o Fed havia mantido uma pausa de aproximadamente nove meses, encerrada agora com o ajuste de setembro. A sinalização de continuidade no processo de normalização monetária reforçou a percepção de que a autoridade busca calibrar o ritmo de cortes de forma gradual, equilibrando os riscos de desaceleração econômica com a necessidade de manter a inflação sob controle. Os principais índices dos EUA registraram altas relevantes: o S&P 500 avançou 3,5%, enquanto o Dow Jones subiu aproximadamente 1,9%.

Na reunião de setembro, destacou-se o voto dissidente de Stephen Miran, nomeado recentemente por Trump, que defendeu um corte de 50 bps, contra o corte de 25 bps aprovado pela maioria. Sua posição expressa uma linha mais agressiva de redução de juros, e acende o debate sobre o perfil dos futuros nomes a compor o Fed — especialmente com o término do mandato de Jerome Powell como Chair do Federal Reserve em maio de 2026 — e a possibilidade de indicação de membros mais dovish, que possam reforçar uma orientação moderadamente expansionista e ter influência decisiva sobre o ritmo e magnitude dos cortes de taxas no horizonte.

No cenário doméstico, o debate eleitoral ganhou força em setembro, marcado por sinais de divisão dentro da direita em torno da candidatura presidencial. A indefinição sobre a eventual participação de Tarcísio segue como fonte de incerteza para o campo opositorista. Enquanto isso, o governo registrou melhora nos índices de aprovação, impulsionada pelo recuo de Donald Trump em relação às tarifas sobre o Brasil. Esse contraste reforça a percepção de que o ambiente político segue altamente volátil, com impactos diretos nas expectativas econômicas e nos preços dos ativos locais.

O mercado de crédito local manteve desempenho positivo em setembro, sustentado por fluxos robustos de captação nos fundos de crédito privado e de infraestrutura. De acordo com o ABC Research, o mercado primário registrou emissões de aproximadamente R\$ 66 bilhões no mês, alcançando a melhor marca do ano. O resultado reforça o apetite dos investidores pela classe, mesmo diante de um ambiente político e fiscal ainda incerto, consolidando o crédito privado como uma das principais alternativas de alocação no cenário doméstico.

Em relação aos spreads, os papéis de crédito privado apresentaram estabilidade ao longo do mês; o destaque ficou por conta das debêntures incentivadas, que registraram fechamento relevante mesmo após a confirmação de que seguirão isentas de Imposto de Renda. Esse comportamento reforça o forte apetite dos investidores por essa classe, sustentado tanto pelo fluxo consistente de captações quanto pela atratividade do benefício fiscal em um ambiente de juros nominais elevados.

No mês, a desvalorização das dívidas emitidas por Ambipar e Braskem chamaram a atenção do mercado de crédito, e resultaram em perdas relevantes para os detentores destes papéis. Destacamos que não temos exposição a nenhuma dessas companhias em nossos portfólios, e seguimos monitorando de forma contínua a evolução dos fluxos de captação e resgate nos fundos de crédito — uma variável importante para anteciparmos possíveis movimentos de spreads no mercado secundário.

INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	3/mai/24
Aplicação Mínima	R\$ 1.000,00
Movimentação Mínima	R\$ 1.000,00
Saldo Mínimo	R\$ 1.000,00
Cotização Aplicação	D + 1
Cotização Resgate	D + 29
Liquidação Resgate	D+1
Taxa de Administração	0,655%a.a
Taxa de Custódia	-
Público Alvo	Investidores em Geral
Taxa máxima de Administração/Gestão:	3,00%

INFORMAÇÕES MOVIMENTAÇÕES

Horário Limite de Movimentação	15h00
Tributação	Longo Prazo
Classificação Anbima	Multimercados Estratégia Livre
Código Anbima	550.191
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A
Administração	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG S/S LTDA.
CNPJ Fundo	54.026.669/0001-81
Dados Bancários	Ag: 2271 C/C: 13014267-8 Banco: (033) Santander

PERFORMANCE

Valor Inicial da Cota	1,0000000
Valor da Cota	1,1942476
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 174.911.642
Meses Positivos	17
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	14
Meses Abaixo do CDI	3
Maior Retorno Mensal	1,29%
Menor Retorno Mensal	0,52%
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% CDI

ACESSE NOSSOS CONTEÚDOS



Escaneie aqui
e acesse nosso
Linktree



Escaneie aqui
e acesse nosso
Canal do Youtube

As informações contidas neste material têm o caráter meramente informativo e não devem ser consideradas como oferta de venda, nem tampouco uma recomendação de investimentos dos referidos fundos de investimento. É recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas deste fundo de investimento não implica, por parte da comissão de valores mobiliários ou da Anbima, garantia de veracidade das informações prestadas. Os investimentos dos fundos de investimento de que tratam este prospecto apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor da carteira mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor, que não conta com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, as quais podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas. A rentabilidade informada não é líquida de impostos. Este material não pode ser reproduzido, copiado ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Paramis BR Investimentos. Esta carta não se caracteriza nem deve ser entendida como uma promessa ou um compromisso da Paramis BR Investimentos de realizar as operações ou estruturar os veículos de investimento aqui descritos. Esta carta não se caracteriza e não deve ser entendida como consultoria jurídica, contábil, regulatória ou fiscal em relação aos assuntos aqui tratados. Este material é meramente informativo, não considera objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades individuais e particulares e não contém todas as informações que um investidor em potencial deve considerar ou analisar antes de investir. Os logos das empresas investidas foram utilizados como mera ilustração, podendo ser marca registrada de cada empresa.